



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de Medicina**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Intervenções no Tratamento das Lesões Esplênicas Grau IV e V  
no Trauma Abdominal Fechado: Angioembolização ou  
Esplenectomia**

Gama-DF  
2024

**GUILHERME LAGINESTRA DE MACEDO  
SABRINA MOZILLA ALMEIDA NEVES**

**Intervenções no Tratamento das Lesões Esplênicas Grau IV e V  
no Trauma Abdominal Fechado: Angioembolização ou  
Esplenectomia**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Esp. Felipe Sakr Callou Torres

Gama-DF  
2024

**GUILHERME LAGINEIRA DE MACEDO  
SABRINA MOZILLA ALMEIDA NEVES**

**Intervenções no Tratamento das Lesões Esplênicas Grau IV e V  
no Trauma Abdominal Fechado: Angioembolização ou  
Esplenectomia**

Artigo apresentado como requisito para  
conclusão do curso de Bacharelado em  
Medicina pelo Centro Universitário do Planalto  
Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 07 de novembro de 2024

**Banca Examinadora**

---

Prof. Esp. Felipe Sakr Callou Torres  
Orientador

---

Prof. Me. Marco Antonio Alves Cunha  
Examinador

---

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha  
Examinador

# Intervenções no Tratamento das Lesões Esplênicas Grau IV e V no Trauma Abdominal Fechado: Angioembolização ou Esplenectomia

Guilherme Laginestra de Macedo<sup>1</sup>  
Sabrina Mozilla Almeida Neves<sup>2</sup>

## Resumo:

**Introdução:** O baço é o órgão mais afetado no trauma abdominal fechado e desempenha importantes atividades imunológicas. **Objetivo:** Sintetizar as condutas mais atuais para o tratamento da lesão esplênica grave no trauma de abdome fechado, abordando o tratamento conservador e o cirúrgico, além de colocar em evidência a necessidade de cada uma das condutas, e comparar suas respectivas complicações. **Metodologia:** Essa revisão integrativa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, buscando artigos publicados entre 2019 e 2024. As ferramentas DeCS/MeSH e Rayyan foram utilizadas para colaborar na criação e organização da pesquisa. A seleção dos artigos foi realizada em duplo-cego, dos quais eram de revisão sistemática, estudos observacionais, revisão de literatura e estudo randomizado. **Resultados:** Foram inicialmente encontrados 371 artigos nas três bases de dados utilizadas. Após a remoção de 145 duplicatas e 41 estudos que atendiam aos critérios de exclusão, restaram 185 artigos para avaliação em duplo-cego. Após a leitura do título, resumo e introdução, 120 artigos foram excluídos. No total, 65 artigos foram lidos na íntegra, dos quais 51 foram excluídos por falta de relevância para a pesquisa. Ao final, 14 artigos foram selecionados, incluindo revisões sistemáticas, estudos observacionais, revisões de literatura e estudos randomizados. **Conclusão:** O manejo conservador preserva a função imunológica do baço, além de reduzir outras complicações. Embora atualmente a esplenectomia seja preferível em relação à angioembolização da artéria esplênica em casos graves, há indícios que mostram a possibilidade da realização do manejo conservador em lesões de alto grau.

**Palavras-chave:** Baço; Esplenectomia; Artéria esplênica.

## Abstract:

**Introduction:** The spleen is the most affected organ in blunt abdominal trauma and plays an important role in immune function. **Objective:** To synthesize the most current approaches for managing severe splenic injury in blunt abdominal trauma, addressing both conservative and surgical treatments, highlighting the necessity of each approach, and comparing their respective complications. **Methodology:** This integrative review was conducted using the PubMed, SciELO, and BVS databases, with articles published between 2019 and 2024. The DeCS/MeSH and Rayyan tools were used to aid in research creation and organization. Article selection was double-blinded and included systematic reviews, observational studies, literature reviews, and randomized studies. **Results:** A total of 371 articles were identified from three databases, with 145 duplicates and 41 excluded based on predetermined criteria. After a double-blind evaluation of 185 articles, 120 were excluded based on title, abstract, and introduction screening. The remaining 65 articles were reviewed in full, and 51 were excluded due to lack of relevance. Ultimately, 14 articles, comprising systematic reviews, observational studies, literature reviews, and randomized trials, were selected for inclusion. **Conclusion:**

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: guilhermelaginestra@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: sabrinamaneves@gmail.com

Conservative management preserves immune function and reduces complications. Although splenectomy is currently preferred over angioembolization in severe cases, evidence suggests that conservative management may be viable even for high-grade injuries.

**Keywords:** Spleen; Splenectomy; Splenic Artery.